

A CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA TRÍPLICE FRONTEIRA

Sessão Temática 4: Estado, políticas públicas e desenvolvimento regional

RESUMO

A universidade é um instrumento de desenvolvimento territorial. Nesse sentido, os investimentos em ensino, pesquisa e extensão geram conhecimento e criam inovação que produzem vantagens competitivas no espaço de sua ação. Mas, a sua contribuição para superação de barreiras na transformação regional ainda é um desafio. Conhecer em que medida os investimentos da universidade funcionam como um elemento-chave na região é o objetivo deste estudo. Para tanto, foi realizada uma adaptação da metodologia proposta por Curi Filho e Wood Jr (2021). Os dados necessários à construção dos indicadores foram coletados em bases oficiais. A técnica utilizada foi a análise dos impactos socioeconômicos na região. A análise apontou uma situação heterogênea, em que o processo de desenvolvimento tem se mostrado virtuoso e associado a expansão do ensino e dos investimentos e situações em que os mecanismos para atender às necessidades e oportunidades regionais são indiferentes às desigualdades territoriais.

Palavras-chave: **Políticas Públicas; Dinâmicas Sociais; Impactos socioeconômicos.**

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A Instituição de Ensino Superior (IES) avaliada possui três unidades acadêmicas em três regiões próximas. Uma unidade da instituição é mais antiga, mais no geral possuem menos que 20 anos de existência. O quadro analítico que se propõe aqui parte do que podemos denominar de dinâmicas sociais da implementação local das políticas públicas (AZEVEDO; JUNCKES; SILVA, 2021).

Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa de caráter descritiva e explicativa, com análise de dados secundários. O eixo das análises partiu de uma adaptação do modelo proposto por Curi Filho e Wood Jr (2021), o qual apresenta a ideia de *outputs* e *inputs* e destacam-se as três formas



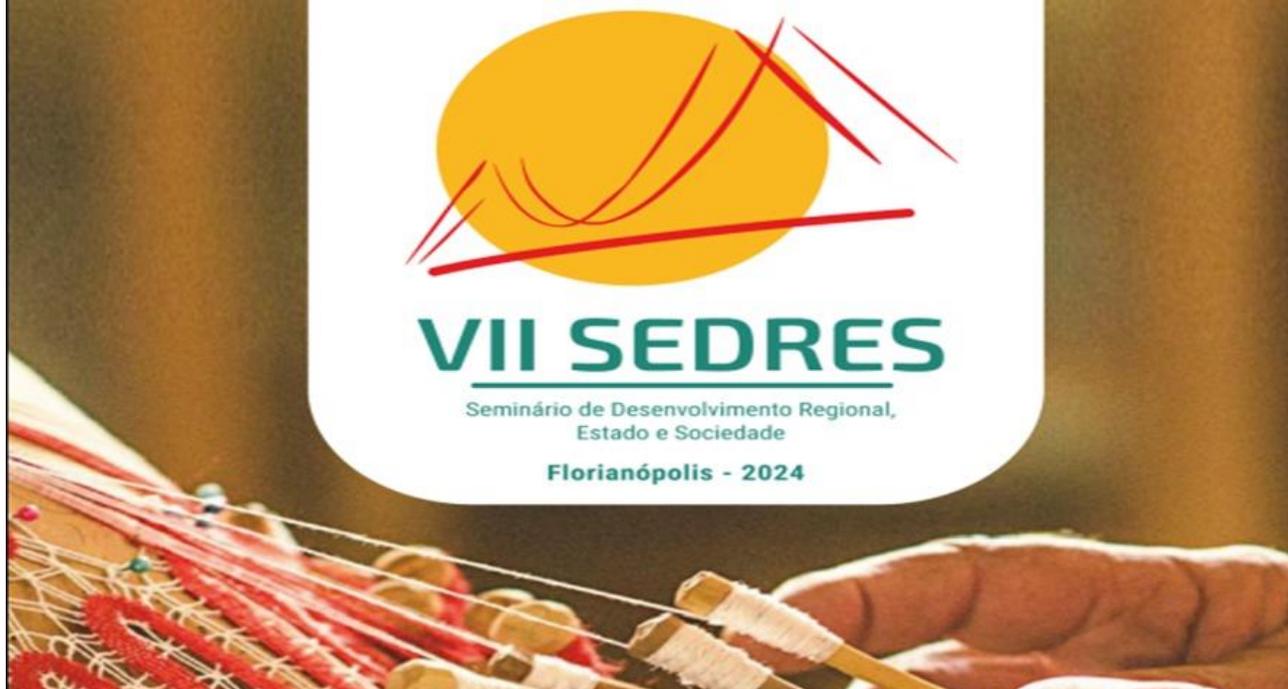
de impacto de uma universidade: o impacto socioeconômico, o impacto científico-tecnológico e o impacto na cultural e na imagem da região. Neste estudo, serão analisados os impactos socioeconômicos, uma vez que, tanto os *inputs*, *outputs*, como *outputs*, se atrelam aos impactos científicos-tecnológicos e aos da imagem e cultura.

Os dados necessários à construção de indicadores foram coletados e analisados a partir das bases de dados da própria IES e complementados por outras bases que tratam do Ensino Superior no Brasil. Assim, considerou-se o perfil acadêmico da IES e o impacto sobre os fluxos de renda locais (gastos realizados pela universidade com o pagamento de professores, funcionários, assistência estudantil) e demais despesas realizadas por ela sobre a economia da região.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme a UNILA (2023), o perfil acadêmico da IES analisada apresenta-se, organizada em centros interdisciplinares, vinculados a 4 Institutos. Estes, em 2022, já abrigavam 29 cursos de Graduação, 27 cursos de Pós-Graduação, sendo 15 cursos Lato-Sensu (Especialização), 11 cursos Estricto-Sensu (10 Mestrados e 01 doutorado). O Instituto de Arte, Cultura e História (ILAACH) abrigou, no mesmo período, um total de 1.025 estudantes de 27 nacionalidades diferentes, sendo que deste total 22,4% recebem auxílio estudantil. O de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) manteve vinculado um total de 1.182 alunos oriundos de trinta países diferentes e dentre estes, 25,7% recebem auxílio estudantil. O Instituto voltado para as Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), participa com 1.319 discentes de 28 nacionalidades distintas e é o que mantém o maior número de benefícios estudantis, em torno de 30%. Por fim, o de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), manteve vinculado 1.036 alunos de 23 países diferentes e sendo que o número de alunos assistidos corresponde 26,2%.

Os dados apontaram que a média geral de evasão dos alunos vinculados aos quatro institutos, correspondeu em 2020 a 8%, caiu para 7,02% em 2021, e atingiu o patamar de crescimento próximo



da média nacional (14,66%), no biênio 2022-2023. Isso pode ter relação como o fato de que mais de 56% dos alunos vinculados na universidade avaliada são oriundos de outros países.

No triênio 2020-2022, os investimentos realizados ultrapassaram a cifra de mais R\$ 202 milhões de reais. Constituíram-se em fontes principais de recursos financeiros injetados na região, em média: foram financiados mais de R\$ R\$ 12.292.367 ao mês com salário de servidores e outro montante R\$ 5 milhões, ao ano, em média, investidos em contratação de terceirizados (motoristas, segurança, limpeza e manutenção). Esses investimentos permitiram a elevação da execução de despesa corrente equivalente ao tempo integral, ao patamar de mais de R\$39 mil reais por aluno, em 2023, ante a R\$ 27.000 em 2021 e 2022.

Em linha com Nunes, Hoffam e Viana (2022), a análise apontou a existência de uma situação heterogênea, em que o processo de desenvolvimento tem se mostrado virtuoso e associado a expansão do ensino e dos dispêndios financeiros da universidade e situações em que a forma de organização para atender às necessidades e oportunidades regionais são indiferentes às desigualdades territoriais.

Trata-se, evidentemente, de uma fotografia, mas a atuação da universidade, em análise, colabora para gerar impactos positivos na economia do seu entorno. Entre outros aspectos identificados pela pesquisa, destacam-se os ganhos sucessivos de geração de emprego e renda local, por meio do quadro de trabalhadores e da trajetória crescentes dos investimentos em estrutura, bens e serviços que são adicionados na região. Este é um comportamento que, dentro de certos limites da pesquisa, potencializa o desenvolvimento territorial da região.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

O artigo se relaciona com a sessão temática Estado, políticas públicas e desenvolvimento regional por explorar o impacto socioeconômico gerado pelos investimentos de uma universidade no espaço onde está localizada. Como o desenvolvimento está longe de ser linear, as políticas públicas educacionais são essenciais no processo de desenvolvimento territorial. Essas políticas públicas, que



estão inerentemente associadas aos aspectos sociais, econômicos, institucionais e organizacionais da região, sinalizam avanços no desenvolvimento territorial.

REFÊRENCIAS.

AZEVEDO, N. T.; JUNCKES, I. J.; SILVA, E. A. Desenvolvimento e ciências ambientais: analisando as redes temáticas da agenda de pesquisa da área no Brasil. *Revista de Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 56, p.158-182, jan./jun. 2021.

CURI FILHO, W. R.; WOODR JR. T. (2021). Avaliação do impacto das universidades em suas comunidades. *Cadernos EBAPE. BR*, 19, 496-509.

NUNES, A. A. M.; HOFF, D. N.; VIANA, J. G. A. Universidade e Desenvolvimento: o conhecimento como indutor de mudanças institucional na Região do Pampa. In: MACEDO, F. C.; MONTEIRO NETO, A.; NETO, D. J. V. (Orgs.). **Universidade e Território: ensino superior e desenvolvimento regional no Brasil do século XXI**. Brasília: Ipea, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA (UNILA). **Orçamento Público**. Foz do Iguaçu-PR. 2023, p.1. Disponível em: <<https://portal.unila.edu.br/proplan/orcamento/normativas>>. Acesso em: 10 dez. de 2023.